

Joyce, Risco

Nem as figas do bonfim
Nem tambores do gantois
Nem as benos de oxal, ai, ai
Nem milagres do sem-fim
Nas igrejas das gerais
J no me protegem mais, ai, ai
Nem se eu fosse l rezar
Junto aos ps do redentor
Nem se eu fosse te buscar
Implorando o teu amor
Nem se por favor
Voc desse alguma senha
Nem se houvesse um dissabor
Pra fazer voc voltar
E eu me ajoelhar
Nas escadas l da penha

Corro esse risco, corro o perigo
Do desalento, do desabrigo
Desassossego, e eu fico comigo
Voc me olha, desacredito
Sigo, no ligo, digo e repito
Que mais bonito poder me arriscar

Nem se fosse pra jurar
Pelo amor da santa cruz
Se voc desse uma luz
Prometendo nunca mais
Me deixava em paz
Eu garanto que chovia
Nem se fosse pra durar
Mais um dia ou mais alm
S&#oacute; deus sabe quem
Arriscava uma alegria